

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SANEAMENTO E SUA GOVERNANÇA

José Dantas de Lima, Dsc

● 11 fevereiro
2025

**SEMINÁRIO DE AUDITORIA
EM SANEAMENTO BÁSICO**

**TCEPB
João Pessoa - PB**

SUMÁRIO

PANORAMA SSB

1

DESAFIOS
NORDESTE
PARAÍBA

POLÍTICAS PÚBLICAS E REFLEXÕES

2

PMSB
PAEES
GOVERNANÇA

PROCEDIMENTOS IBRAOP

3

AVALIÇÕES E
PROPOSTAS
INDICADORES DE
AUDITORIA.
SUGESTÕES

● 11 fevereiro
2025

**SEMINÁRIO DE AUDITORIA
EM SANEAMENTO BÁSICO**

**TCEPB
João Pessoa - PB**



▪ SANEAMENTO BÁSICO

(Lei 11.445/2007)



CONJUNTO ESSENCIAL DE SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS PARA PROMOVER SAÚDE PÚBLICA, O MEIO AMBIENTE E ASSEGURAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

DESAFIOS NA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

ATINGIR AS METAS
DE ATENDIMENTO
PARA A
POPULAÇÃO
BRASILEIRA ATÉ
2033



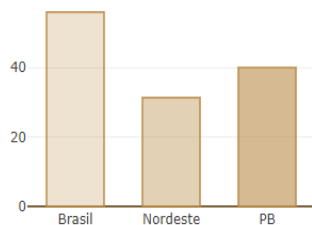
99%

Abastecimento de
Água

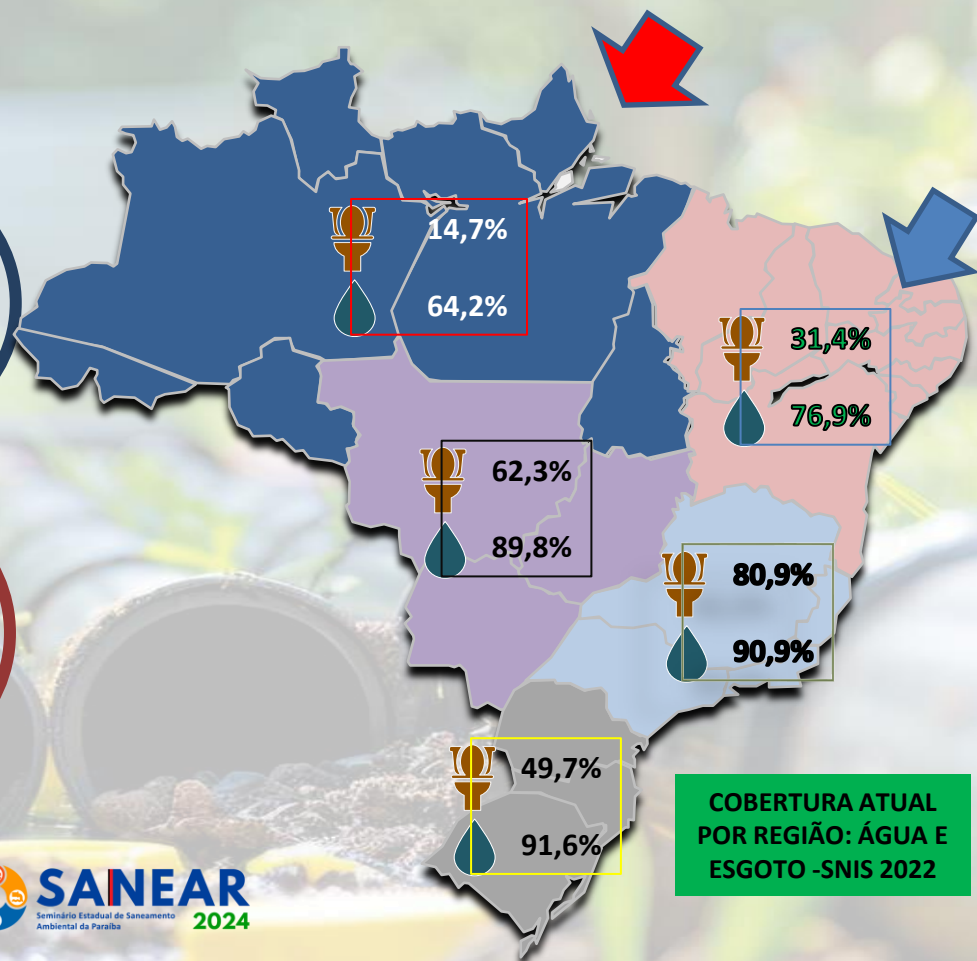
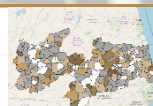
90%

Coleta e
Tratamento de
Esgoto

Mapa de Indicadores de Esgoto - Atendimento total (IN056)



Estado	40,02 percentual
Região	31,36 percentual
Brasil	56,00 percentual



COBERTURA ATUAL
POR REGIÃO: ÁGUA E
ESGOTO - SNIS 2022



■ PANORAMA BRASIL – SNIS 2022



Brasil

País continental, e
com diversas
realidades sociais



**32
milhões**
sem acesso à
água tratada

Quase toda a
população do Peru

**90
milhões**
não têm coleta
de esgoto

População do
Reino Unido +
Austrália

Apenas
52%
do esgoto
coletado é tratado

37%
da água
tratada é
perdida

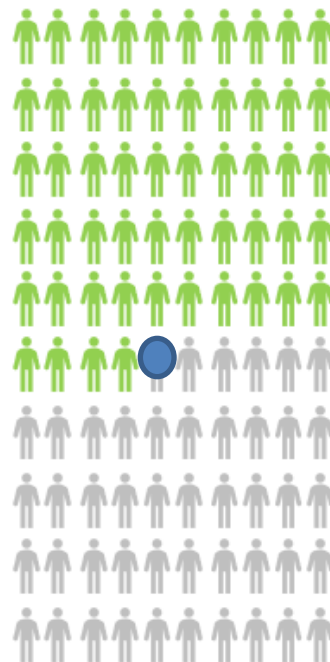
Fonte: Ranking do
Saneamento 2024,
Instituto Trata Brasil

■ ESTE É O DESAFIO. COMO UNIVERSALIZAR ?

ACESSO À ÁGUA E AO ESGOTO

	Abastecimento de água	Esgotamento sanitário	Manejo de resíduos sólidos urbanos	Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas
	% Pop. Total	% Pop. Total	% Pop. Total	% Domicílios em situação de risco de inundação
Brasil	84,1	55,0	90,5	3,9%
Norte	58,9	13,1	80,7	4,0%
Nordeste	74,9	30,3	83,1	3,1%
Sudeste	91,3	80,5	96,1	4,1%
Sul	91,0	47,4	91,5	4,1%
Centro-Oeste	90,9	59,5	91,3	4,1%

Brasil



Nordeste



Esgoto coletado e tratado



Solução inadequada

FUNÇÕES INERENTES À TITULARIDADE

É sempre municipal, mas nas regiões metropolitanas o exercício da titularidade ocorre de forma colegiada (ADI 1842- RJ/2013)



- 1 Legislar, observadas as diretrizes nacionais (art. 21, XX, CF);
- 2 Planejar (indelegável, com a ressalva do plano regional nas regiões metropolitanas);
- 3 Prestação do serviço (delegável);
- 4 Regular e fiscalizar (delegável).

REFLEXÕES SOBRE COMPETÊNCIAS - SISTEMA

UNIÃO

CISB - Comitê
Interministerial de
Saneamento Básico

**Política Federal de
Saneamento Básico –
Municipalidades**

Plano Nacional e Planos
Regionais de Saneamento
Básico

SINISA -
Sistema Nacional de
Informações em
Saneamento Básico

**ANA - Agência
Nacional de Águas e
Saneamento Básico**

Normas de
Referência

ESTADOS E MUNICÍPIOS

**Reguladores
infranacionais**

TITULARES

CONTRATOS

**PRESTADORES
DE SERVIÇOS**



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO

1

Competição no acesso aos contratos

2

Uniformização da regulação dos SSB

3

Disciplina a titularidade/ Regionalização da prestação dos serviços

4

Fixação de metas e regras de acesso a recursos federais.

#AÁguaÉUmaSó



PANORAMA GERAL DO SANEAMENTO BÁSICO NO NORDESTE

Nordeste

Dados do *Painel Saneamento Brasil* – Base 2022



PANORAMA GERAL DO SANEAMENTO BÁSICO NA PARAÍBA



Atendimento com rede Água

2010 2022

Pop. Total*  2,6 3,0
72,6% 77,0%

Pop. Urbana*  2,5 -
91,9% -

*milhões de habitantes

*percentuais excluem atendimento com sistema alternativos



Atendimento com rede Esgoto

2010 2022

Pop. Total*  0,7 1,5
20,2% 40,0%

Pop. Urbana*  0,7 -
26,4% -

*milhões de habitantes

*percentuais excluem atendimento com sistema alternativos



Cobertura de coleta domiciliar Resíduos Sólidos

2010 2022

Pop. Total*  1,6 3,4
89,5% 84,9%

Pop. Urbana*  1,5 -
98,5% -

*milhões de habitantes



Sistema de DMAPU*

15,5% dos municípios possuem sistema exclusivo para DMAPU 

18,5% dos municípios possuem sistema unitário (misto com esgotamento sanitário)

23,2% dos municípios possuem sistema combinado para DMAPU

42,9% dos municípios não possuem sistema de DMAPU

*DMAPU - Drenagem de Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Observação: Até o encerramento da coleta de dados SNIS não foram divulgadas as informações de população urbana pelo censo IBGE 2022.

Observação 2: Todos os dados são referentes aos participantes da coleta SNIS 2023, ano de referência 2022 (Ver quadro Participantes do SNIS).

CUSTO PARA UNIVERSALIZAR AGUA E ESGOTO - NORDESTE

Região Nordeste

Quanto custa universalizar o saneamento no Nordeste?

Depois da Região Sudeste, o Nordeste é a região que mais demanda subsídios para a universalização por uma série de fatores: une nove estados, tem cerca de 57 milhões de habitantes, atende 74% da população com água e 27% têm serviços de esgoto apropriados.

KPMG | ABCOM

R\$ 160 Bilhões de Investimentos



R\$ 43
bilhões
Água



R\$ 93
bilhões
Esgoto



R\$ 136
bilhões
Novos
investimentos

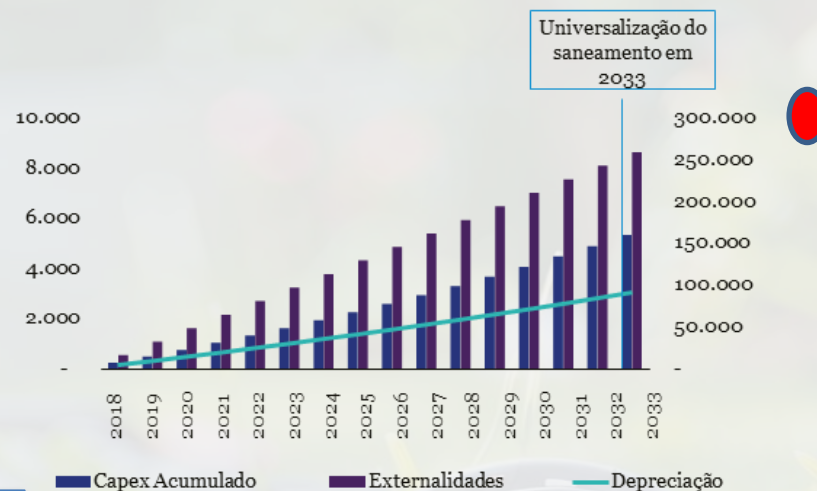


R\$ 160
bilhões
Investimento
Total



R\$ 259
bilhões
Externalidades

Custos e externalidades da universalização até 2033 (R\$ milhões)

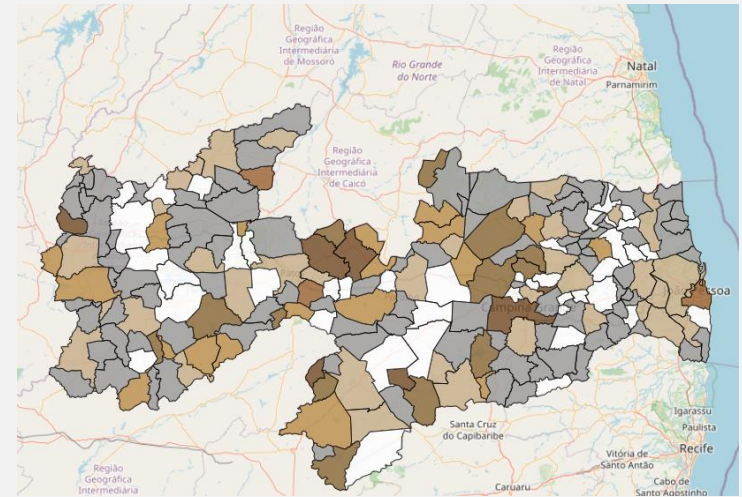


Investimentos e externalidades entre total 2018 – 2033 (R\$ milhões)

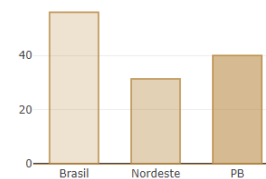
Estado	Água	Esgoto	No vos investimentos	Investimento	Externalidades
BA	7.639	21.246	28.885	34.080	59.366
SE	625	3.611	4.236	5.027	10.778
AL	1.993	5.523	7.516	8.840	15.792
PE	4.269	10.974	15.243	18.012	45.430
PB	5.977	7.579	13.556	16.021	15.051
RN	3.008	6.326	9.334	11.109	18.848
CE	8.072	15.365	23.437	27.630	40.734
MA	6.391	12.650	19.041	22.441	39.144
PI	5.217	9.323	14.541	17.285	14.018

DESAFIOS NA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO: PARAÍBA

Indicadores: PB	
FINANCEIROS	
Tarifa esgoto	5,61 R\$/m³
Tarifa água/esgoto	5,23 R\$/m³
Despesa total	5,33 R\$/m³
Suficiência caixa	107,30 %
OPERACIONAIS	
Coleta esgoto	39,07 %
Extensão rede	7,91 m/lig.
Consumo energia	0,23 kWh/m³
TRATAMENTO DE ESGOTO	
Coletado tratado	79,39 %
Tratamento / consumo	38,66 %
ATENDIMENTO	
Atendimento total	40,02 %
Atendimento urbano	Indisponível (*)



Mapa de Indicadores de Esgoto - Atendimento total (IN056)



Estado	40,02 percentual
Região	31,36 percentual
Brasil	56,00 percentual

CAGEPA – ATUAÇÃO NA PARAÍBA

Estamos presentes em 203 municípios sede e em mais 21 distritos e povoados do Estado da Paraíba, abrangendo um total de 224 localidades atendidas dentre os 223 municípios que compõem o estado.



A Companhia conduz suas operações por meio de seis Unidades Regionais, as quais trabalham em estreita colaboração com a Sede Administrativa em João Pessoa. Nosso objetivo é assegurar um atendimento de qualidade e eficiência à população.

+ de **90%** de
Cobertura no Estado

+ de **200** de 223
Municípios

+ de **2.970.000**
de pessoas atendidas
com água

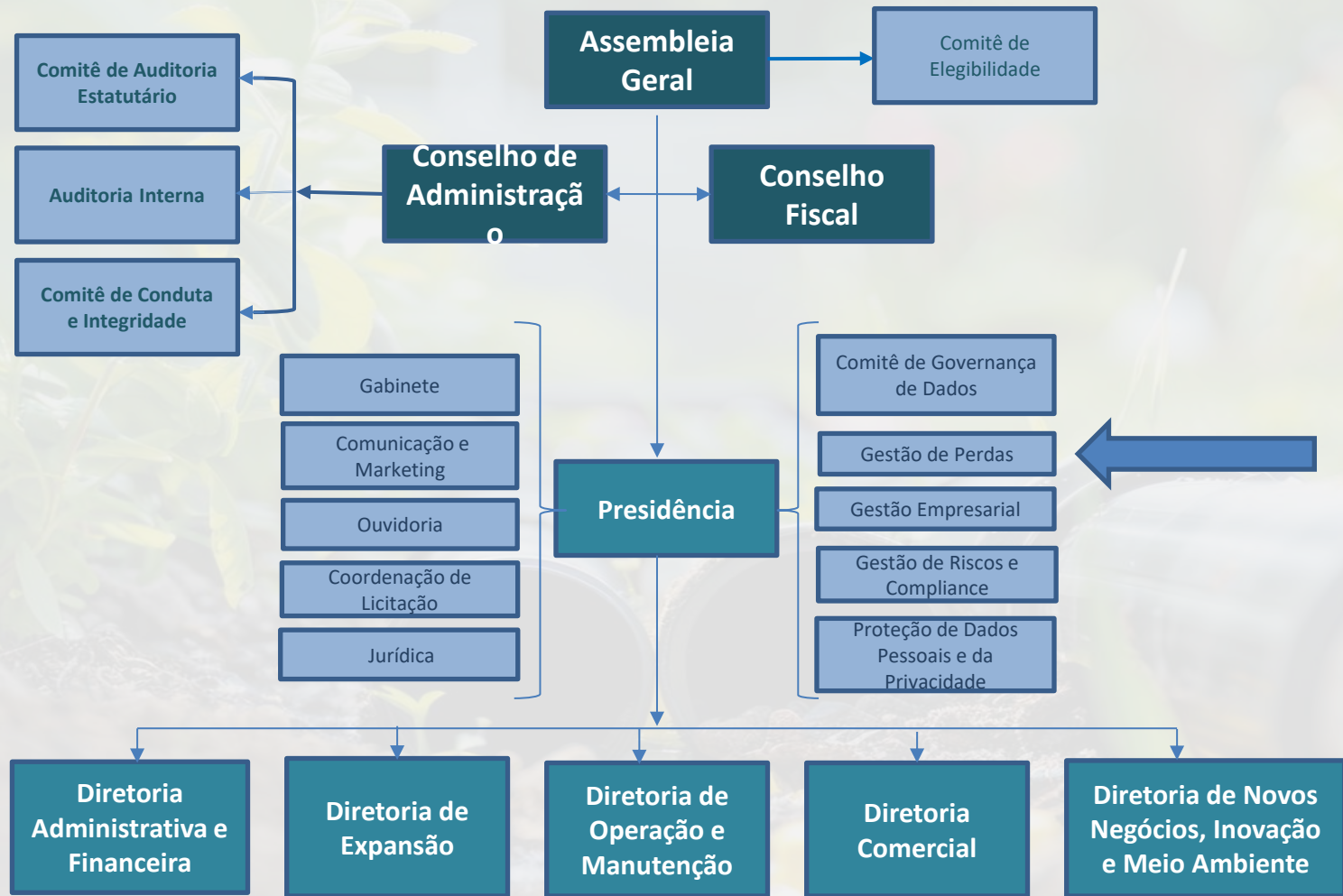
+ **76%** de
atendimento total de
água

+ de **1.544.938**
de pessoas atendidas
com esgoto

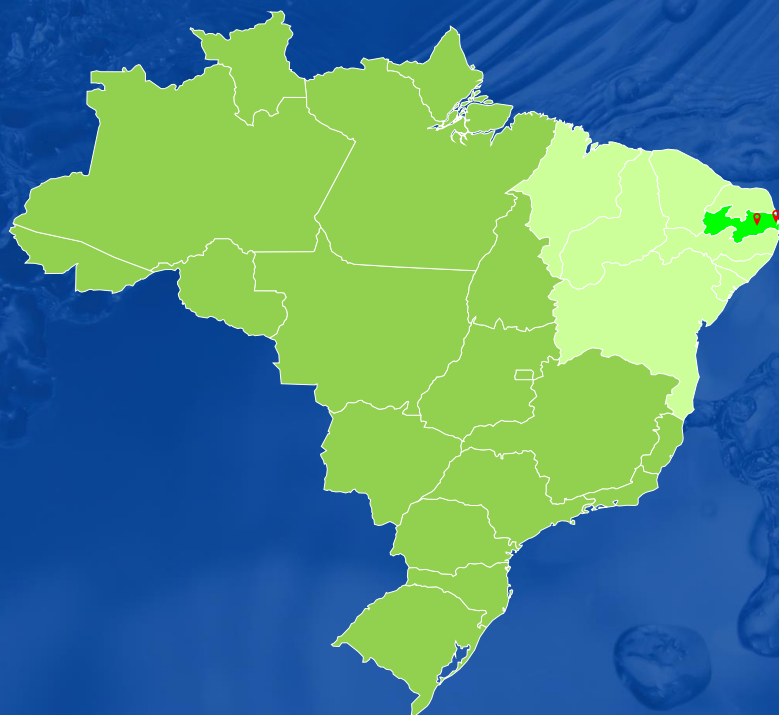
+ **40%** de
atendimento total de
esgoto atendidos
com água

Conforme dados do SNIS/2022

Estrutura de Governança



CAGEPA – ATUAÇÃO NA PARAÍBA



Paraíba



ÍNDICE DE ATENDIMENTO Urbano
DE ÁGUA

**+
92,00**

ÍNDICE DE ATENDIMENTO Urbano
DE ESGOTO

+42,00

POPULAÇÃO ATENDIDA
COM ABASTECIMENTO DE
ÁGUA

+ 2.970.000

POPULAÇÃO ATENDIDA COM
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

+ 1.540.000

ÍNDICE DE ATENDIMENTO total DE
ÁGUA

76,11

ÍNDICE DE ATENDIMENTO total
DE ESGOTO

32,48

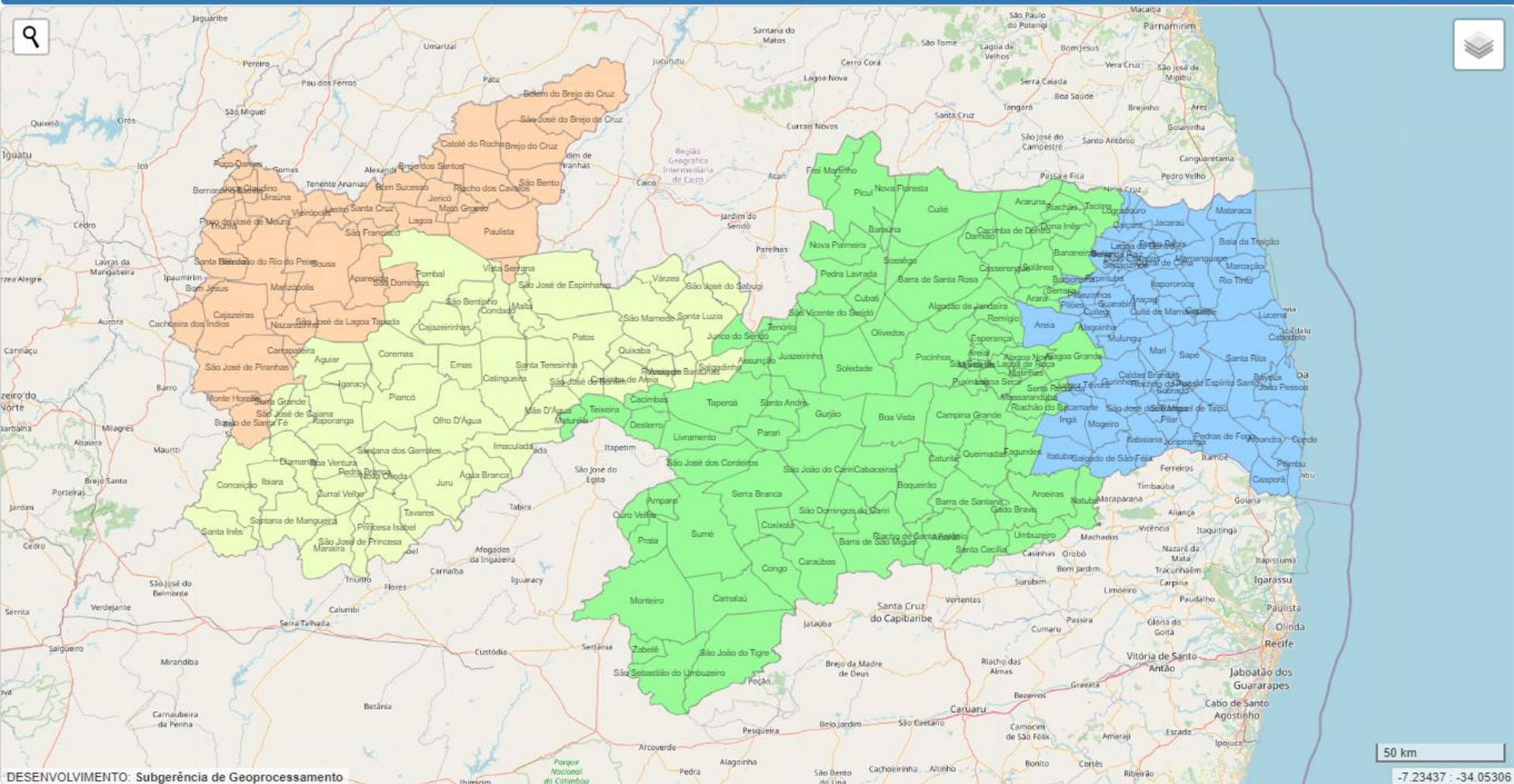
ÍNDICE de perdas na distribuição

37,83

ESTUDO DA REGIONALIZAÇÃO PARAÍBA



ESTUDO DE CENÁRIOS DE PRESTAÇÃO REGIONALIZADA

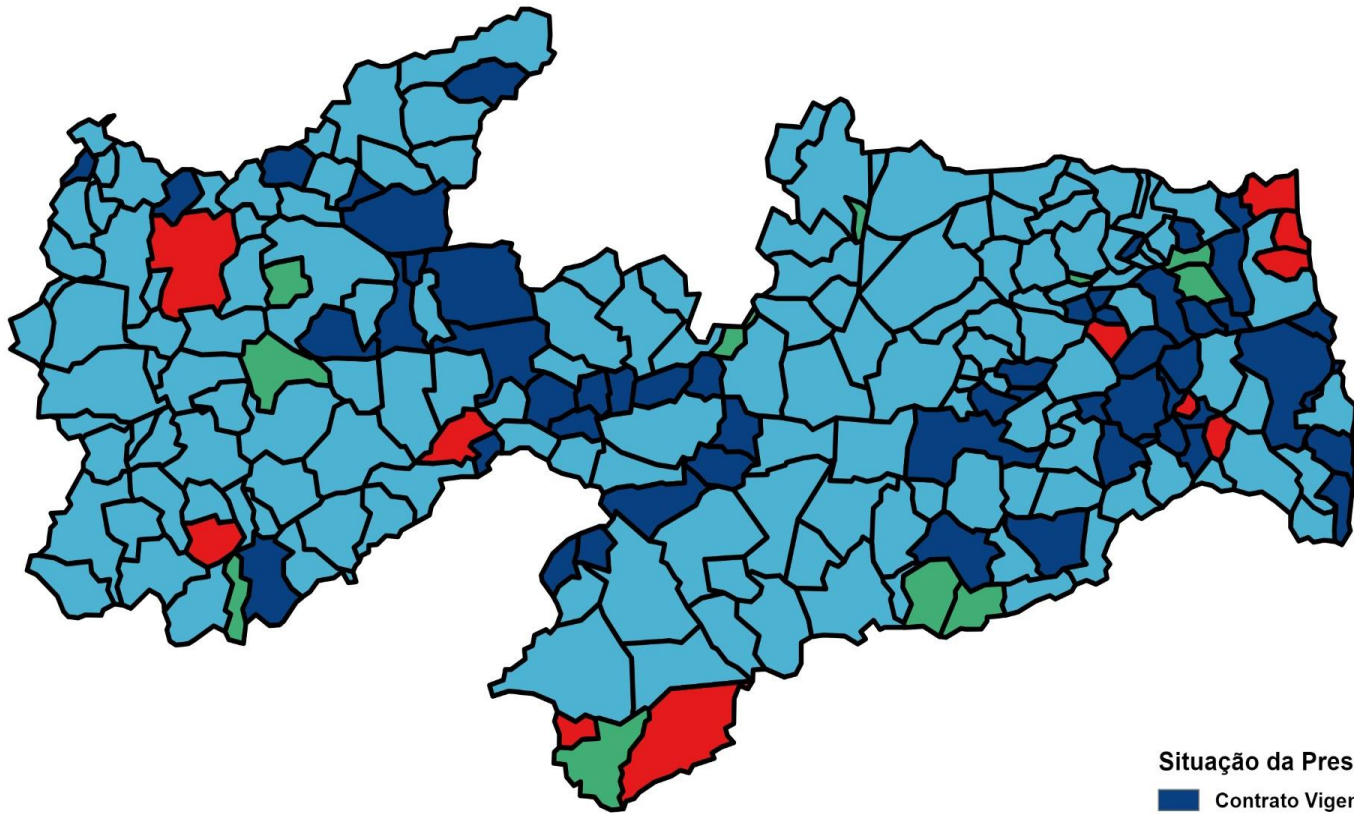


DESENVOLVIMENTO: Subgerência de Geoprocessamento

50 km

-7.23437, -34.05306

PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS



Situação da Prest. de Serviço

- Contrato Vigente: 48
- Prestação Direta Regionalizada: 153
- Em Transição: 11
- Não Operados: 11

● 11 fevereiro
2025

**SEMINÁRIO DE AUDITORIA
EM SANEAMENTO BÁSICO**

**TCEPB
João Pessoa - PB**



Desafios da Universalização X Realidade da Paraíba



Como iremos obter
recursos para
universalização?

Financeiro

Operacional

Desafios da Universalização

Uma das formas é...



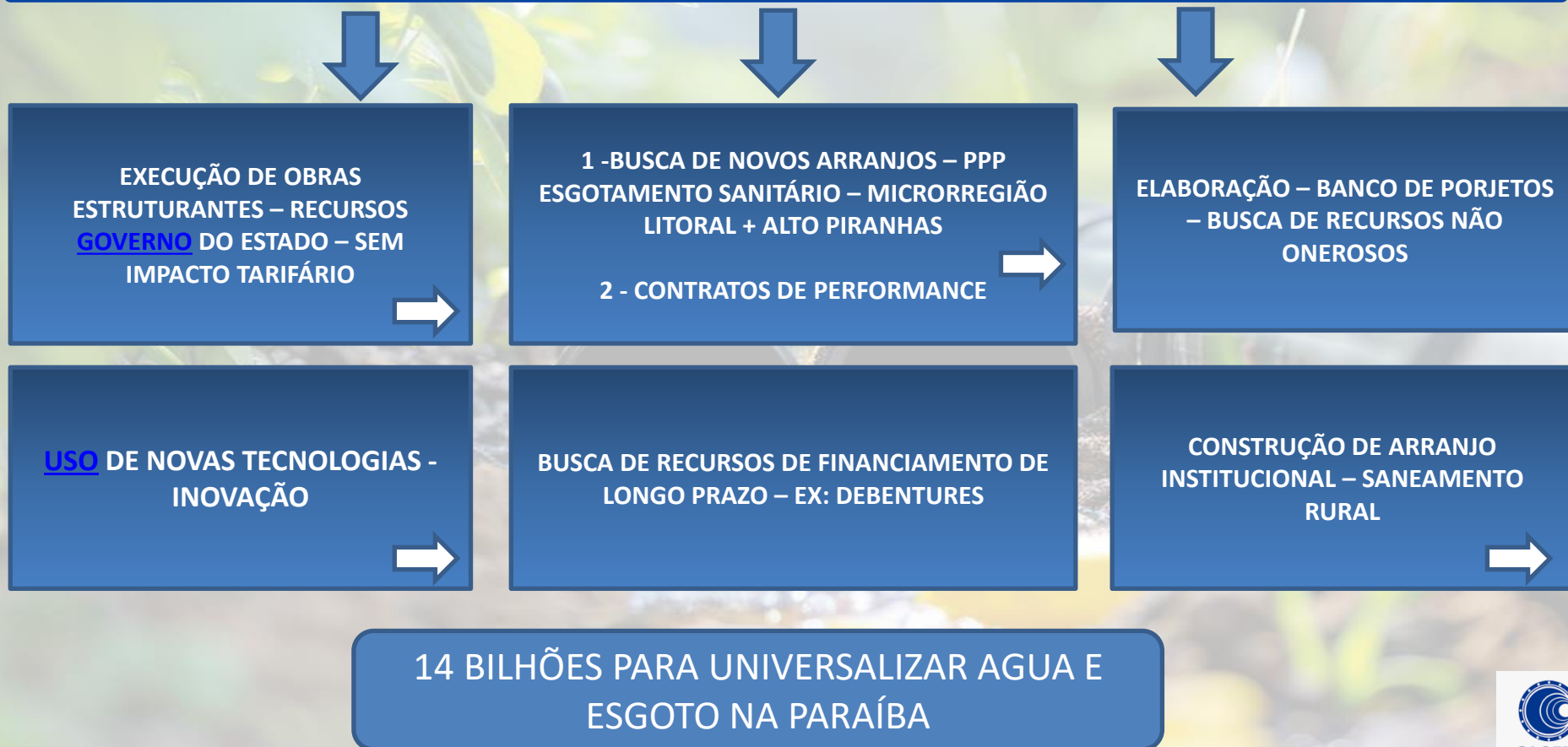
Ganho de Eficiência...



Combate as Perdas...

Desafios da Universalização

Outras das formas são...



POLITICAS PUBLICAS PARAÍBA



PLANOS MUNICIPAIS DE SANEMAENTO BÁSICO – PARAIBA

Município	Possui Plano Municipal SB
Alagoa Grande	Sim
Alcantil	Sim
Barra de Santana	Sim
Bom Jesus	Sim
Cabedelo	Sim
Campina Grande	Sim
Caturité	Sim
Conde	Sim
Cubati	Sim
Desterro	Sim
Dona Inês	Sim
Gurjão	Sim
Itabaiana	Sim
João Pessoa	Sim
Juripiranga	Sim
Logradouro	Sim
Marizópolis	Sim
Monteiro	Sim
Nazarezinho	Sim
Picuí	Sim
Pitimbu	Sim
Pombal	Sim
Santa Cecília	Sim
São João do Rio do Peixe	Sim
São José da Lagoa Tapada	Sim
São José de Piranhas	Sim
Serra da Raiz	Sim
Sossêgo	Sim
Tacima	Sim
Teixeira	Sim

30 MUNICIPIOS POSSUI O PMSB

145 MUNICIPIOS NÃO POSSUI O PMSB

41 MUNICIPIOS ESTÁ EM ELABORAÇÃO

07 MUNICIPIOS NÃO INFORMOU

FONTE: SNIS 2022

Map of Paraíba (2022)

Legend:

- Parabá
- Microrregião Alto Piranhas
- Microrregião Borborema
- Microrregião Espinhosas
- Microrregião Litoral
- Limites municipais

Scale: 0 25 50 km

Coordinates: 37°24'0"W, 35°24'0"W, 8°00'0"S

Fonte: IBGE (2022); ANA (2019)
Projeção: EPSG 4674 - SIRGAS 2000
Data de elaboração: 04/06/2023

cobrape

Table of Municipalities (2022):

Município	População (2000)	Microrregião
Abreu de Lima	111.188	Alto Piranhas
Acaia	1.014	Alto Piranhas
Aguaípe	10.144	Alto Piranhas
Alagoa Grande	10.144	Alto Piranhas
Alagoa Nova	10.144	Alto Piranhas
Alagoa dos Rios	10.144	Alto Piranhas
Alfenas	10.144	Alto Piranhas
Algodão	10.144	Alto Piranhas
Algodão de São João	10.144	Alto Piranhas
Algodãozinho	10.144	Alto Piranhas
Almeida	10.144	Alto Piranhas
Almeida Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Neto	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Pereira	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Silva	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Soares	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Torres	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Viana	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Xavier	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni	10.144	Alto Piranhas
Almeida Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Zamboni Filho	10.144	Alto Piranhas

PLANO ESTADUAL DE AGUA E ESGOTO – PARAIBA

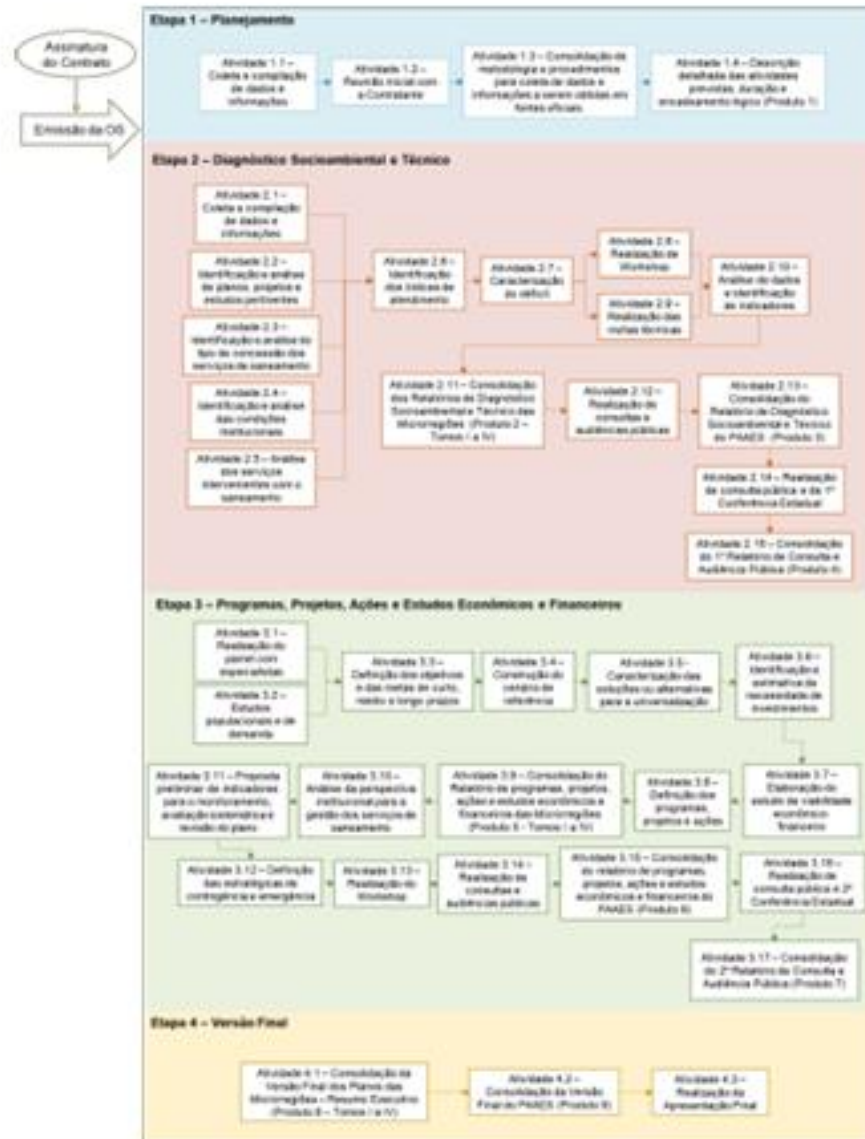


Figura 4.1 – Sequência de etapas e respectivas atividades

PLANO ESTADUAL DE AGUA E ESGOTO – PAAES - PARAIBA

ESTAMOS AQUI



PRODUTO 1

Plano de Trabalho

PRODUTOS 2 e 3

Diagnóstico
Socioambiental e
Técnico

PRODUTO 4

1º Relatório de
Consulta e
Audiência Pública

PRODUTOS 5 e 6

Programas,
projetos e ações
e estudos
econômicos-
financeiros

PRODUTO 7

2º Relatório de
Consulta e
Audiência Pública

PRODUTOS 8 E 9

Versão Final do
PAAES e
Resumo
Executivo

Disponível
para consulta

Em
elaboração

A ser
elaborado

Consultas e
Audiências Públicas

Consultas e
Audiências Públicas

Consulta Pública

**ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE
SANEAMENTO**

PCG
01

PROC-IBR-SAN 100/2024

Diretrizes de auditoria em saneamento básico

PROC-IBR-SAN 110/2024

**Procedimento de auditoria da política de saneamento
básico e sua governança**

PC
02

PROC-IBR-SAN 120/2024

**Procedimento de Auditoria do Planejamento e da Utilização
dos Recursos Orçamentários para Formulação e
Implementação da Política de Saneamento Básico**

PC
03

● 11 fevereiro
2025

**SEMINÁRIO DE AUDITORIA
EM SANEAMENTO BÁSICO**

**TCEPB
João Pessoa - PB**

PROPOSTA

⚙️ **CRIAR INDICADORES PARA CADA PROCEDIMENTO
(SAN 110/2024; SAN 120/2024; SAN 130/2024 E SAN 140/2024)**

⚙️ **O SAN 100/2024 SERÁ O INDICADOR GERAL DA AUDITORIA
DO JURISDICIONADO**

⚙️ **O RESULTADO DO INDICADOR SAN 100 SERÁ A MÉDIA
PONDERADA DOS INDICADORES OBTIDOS NA AUDITORIA**

IARSSB
ÍNDICE DE AUDITORIA DA
REGULAÇÃO DOS SSB
ISAN 140

IACSSB
ÍNDICE DE
AUDITORIA DE
CONTRATAÇÃO
DOS SSB
ISAN 130



IAG SAN
ÍNDICE DE
AUDITORIA
GERAL DE
SANEAMENTO
ISAN 100

IAPSB GOV
ÍNDICE DE
AUDITORIA
POLÍTICA SB E
GOV – ISAN 110

IAPU RS
ÍNDICE DE
AUDITORIA DE
PLANEJ. DOS
RECURSOS
ORÇAMENTARIOS
– ISAN 120

● 11 fevereiro
2025

**SEMINÁRIO DE AUDITORIA
EM SANEAMENTO BÁSICO**

TCEPB
João Pessoa - PB



SUGESTÕES

1. TRABALHAR O SANEAMENTO **BÁSICO** COM OS 4 COMPONENTES. ELABORAR PROCEDIMENTOS PARA RESÍDUOS SÓLIDOS E DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.
2. DESENVOLVER PARCERIAS/CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO COM ÓRGÃOS/INSTITUIÇÕES QUE ATUEM COM EXPERTISE NO SETOR - CREA PB, MPS, ABES, ENTRE OUTROS.
4. CRIAR GRUPO DE TRABALHO INTERNO – GTI PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA DOS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS.
4. DESENVOLVER UM PROGRAMA NOS TCEs COM OS PARCEIROS PARA CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS IMPORTANTES/ESPECÍFICOS DO SANEAMENTO BÁSICO/AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS, ESTRUTURANDO-O POR POLOS REGIONAIS.
5. DESENVOLVER PROGRAMA NOS TCEs PARA CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS SOBRE OS TEMAS RELACIONADOS NOS PROCEDIMENTOS DE FORMA PLANEJADA E CONTINUA.
6. CRIAR CORPO DE AUDITORES NOS TCEs PARA O MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DE AUDITORIA E SEUS INDICADORES POR POLOS/BLOCOS DE SANEAMENTO PB.
7. CRIAR UM MANUAL DE AUDITORIA DE CONFORMIDADE/OPERACIONAL PARA OS PROCEDIMENTOS DO SANEAMENTO BÁSICO.

REDES SOCIAIS DA ABES PB



@abespb



Abes Paraíba



presidencia@abespb.com.br

OBRIGADO!

JOSÉ DANTAS DE LIMA
ABES PARAÍBA
[presidência@abespb.com.br](mailto:presidencia@abespb.com.br)
(83) 99690-8964